

TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE

Chapada Diamantina



© 2024. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica - Estudos e Pesquisas

Rua Arthur de Azevedo Machado, nº 1225, Edifício Civil Towers,

Torre Cirrus, 22º andar, Costa Azul, Salvador - BA, 41770-790

Telefone (71) 3320-4422

E-mail: uge.sebrae@ba.sebrae.com.br

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL

Humberto Miranda Oliveira

DIRETORIA DA SUPERINTENDÊNCIA

Jorge Khoury

DIRETORIA TÉCNICA

Franklin Santos

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Vitor Lopes

REALIZAÇÃO

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Frutos Gonzalez Dias Neto | Gerente

Isabel de Cássia Santos Ribeiro | Gerente Adjunta

Anderson dos Santos Teixeira | Analista

Fernando Edmar de Oliveira Silva | Analista

Ludmila Ribeiro Cruz Santos | Analista

Amanda dos Santos Medeiros | Apoio Administrativo

Amanda Cristina Ribeiro Silva Vieira | Apoio Administrativo

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Isabel de Cássia Santos Ribeiro

Territórios de Identidade – Informações Sumarizadas

Introdução

A Bahia detém uma extensão territorial de 567.295 km², uma população estimada de 14.136.417 pessoas (IBGE, 2023), distribuídas em 417 municípios organizados em 27 territórios de identidade. Cada território acumula suas especificidades em relação a estruturas de moradia, demandas de serviços, equipamentos públicos, cultura, saberes locais e talentos.

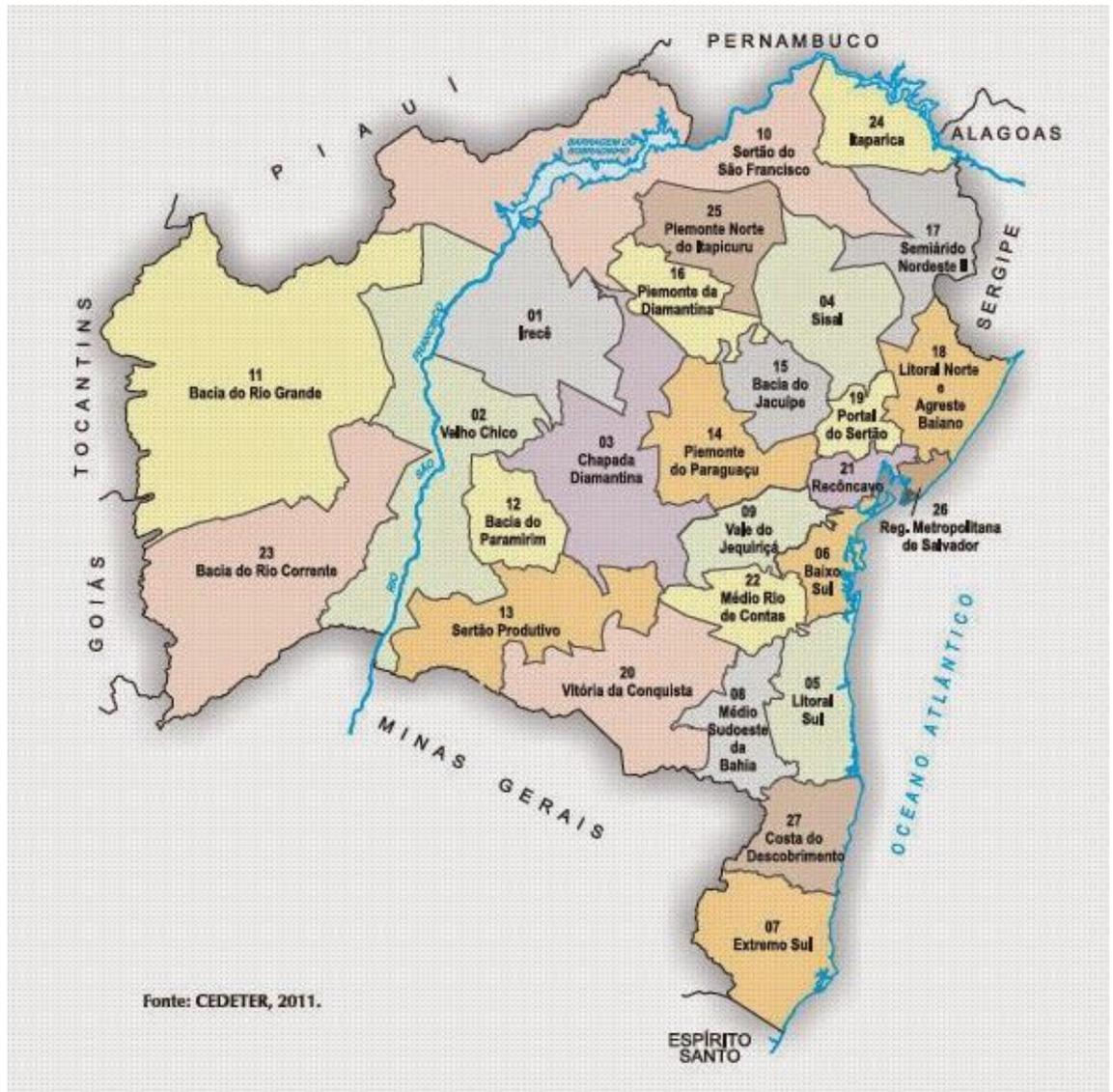
A Regionalização Territórios de Identidade foi adotada pela Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia (Seplan) através da Lei nº 10.705, de 14 de novembro de 2007, quando lançou o Plano Plurianual 2008-2011, e contava à época com 26 Territórios de Identidade que abarcavam os 417 municípios. Desde então, atendendo aos objetivos do governo estadual e às necessidades dos municípios baianos sofreu ajustes e atualmente está consolidada conforme Lei nº 13.468, de 29 de dezembro de 2015, que aprova o Plano Plurianual 2016-2019, contanto com 27 Regiões. O conceito de Território de Identidade surgiu a partir dos movimentos sociais ligados à agricultura familiar e à reforma agrária, sendo posteriormente adotado pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário para a formulação de seu planejamento. A adoção como unidade de gestão para o estado da Bahia foi ajustado conceitual e metodologicamente para a formulação do planejamento em todas as dimensões, incluindo a realidade urbana e as atividades dos setores econômicos secundário e terciário¹.

Essa é uma condição que aponta demasiado desafio à gestão, e impacta diretamente na elaboração de políticas públicas. A extensão territorial e os aspectos geográficos diversos são fatores que limitam, pelo grau de especialização necessária, a implantação de infraestrutura adequada. Contudo, quando se considera as desigualdades regionais em relação à renda, escolaridade, ambiente regulatório e de negócios, sobretudo, quando insuficientes, torna complexo o surgimento de um campo propício ao desenvolvimento de uma cultura empreendedora e de inovação. Nesse sentido, as políticas precisam, necessariamente, atender às necessidades básicas de cada região, traçando estratégias para alinhá-las gradativamente, de forma que todas, em patamares semelhantes, concorram e colaborem para um estado inovador.

¹ Disponível em:

https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2650&Itemid=657&lang=pt

Territórios de Identidade – Bahia



Organização das Informações

A partir de informações publicadas no site institucional da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), nesse documento serão disponibilizadas as seguintes informações referentes aos principais indicadores socioeconômicos, da década atual, dos territórios de identidade (TIs) do estado da Bahia:

- ✚ População, extensão territorial, distribuição por município;
- ✚ Dados da população
- ✚ Urbanização
- ✚ Habitação
- ✚ Evolução do PIB
- ✚ Distribuição do PIB por município
- ✚ Distribuição por setor econômico

- ✚ Comércio e Serviços
- ✚ Comércio Exterior
- ✚ Produção Industrial;
- ✚ Vocação Agrícola e produ o agropecuária
- ✚ Voca o Mineral
- ✚ Educa o
- ✚ Saúde e Segurança Pública
- ✚ Mercado de Trabalho

  importante informar sobre as limita es para padronizar o histórico e atualiza o dos indicadores em razão das dificuldades para obten o de algumas informa es mais atualizadas sob a lógica de Terr rios de Identidade. Por exemplo, há indicadores atualizados para o ano de 2022, enquanto outras até 2010. Tão logo possamos obter dados mais atualizados faremos substitui es no documento.

6. TI Chapada Diamantina

Popula o, extensão territorial, distribui o por município

O Território de Identidade Chapada Diamantina localiza-se majoritariamente no Centro Sul Baiano, e correspondendo a quase 5,7% do território estadual.



383.853
habitantes em 2022

24

municípios

32.664
Km²

5,7%

Extensão territorial
da Bahia



Informações gerais



2,7% da
população
da Bahia em 2022



48,4% urbanizado
71% média Bahia
em 2010



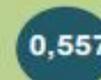
99,8
Razão dos sexos
em 2010



2,7% dos eleitores
da Bahia em
Dezembro / 2022



2,2% da frota de
veículos na Bahia
Dezembro / 2022



0,557 **Índice de Gini**
Em 2010

Essa TI é destaque no cenário estadual graças às belezas naturais. Os principais atrativos são Igatu, uma antiga vila de garimpeiros construída de pedras, em Andaraí; o Vale do Capão e o Morro do Pai Inácio, ambos em Palmeiras, este último um dos lugares de contemplação mais visitados da região; o Vale do Pati, a Cachoeira da Fumaça, a Cachoeira do Buracão, Mucugezinho e o Poço do Diabo, entre Lençóis e Palmeiras; e as grutas do Lapão (Lençóis), Lapa Doce e Fumacinha (Iraquara) (SEI, 2015).

Dados da população

Em 2022 esse TI abrigava 383.853, habitantes, o que correspondia a 2,72 % da população do Estado (14.136.4177), bem como a um acréscimo de 3,22 % em relação à população de 2010 (371.864) (SEI,2015). Em 2022 os 03 municípios mais populosos eram Morro do Chapéu, Barra do Estiva e Iraquara e os três com menores número de habitantes, Abaíra, Jussiape e Marcionílio Souza.

Em 2010, no que se refere à distribuição por gênero, 50,1% eram do sexo masculino, e 49,9%, do sexo feminino. Nesse ano a população era predominantemente rural, visto que apenas 48,4% de seus habitantes residiam em áreas urbanas. Essa proporção era bem inferior à apresentada pelo estado (72,1%). Nesse TI 15 municípios mostraram graus de urbanização inferiores a 50,0%. Os menores indicadores foram os de Ibirataia (22,2%) e Iraquara (29,9%). Por sua vez, os maiores graus de urbanização foram encontrados em Utinga (70,5%), Wagner (72,2%) e Lençóis (77,5%) (SEI, 2015).

No que se reporta às questões de vulnerabilidade, o indicador GINI desse território, em 2010, correspondia a 0,557, um pouco abaixo ao indicador do Estado, 0,660. Entre os municípios, oito tiveram um aumento na concentração de renda, com destaque para Bonito. Dos que apresentaram redução no índice de Gini, Andaraí exibiu o menor indicador, com 0,415. No entanto, é preciso ressaltar que a simples queda da concentração de renda pode não refletir uma melhoria na qualidade de vida, visto que de nada adianta uma desigualdade insignificante em ambiente de extrema pobreza (SEI, 2015).

Em 2010 a proporção da população em extrema pobreza no TI Chapada Diamantina era de 24,2%, maior que a apresentada pelo estado (15,0%). No entanto, essa proporção se distribuía de forma diferenciada no território de identidade. Oito municípios possuíam índices abaixo de 20,0%, e sete ficavam acima de 30,0%. A menor proporção de população em extrema pobreza foi a de Ibicoara (12,0%), enquanto a mais elevada foi observada em Iraquara (32,4%). Com esses indicadores, fica evidente que o TI possui uma incidência de extrema pobreza bem maior que a observada em outras regiões do estado (SEI, 2015).

Habitação

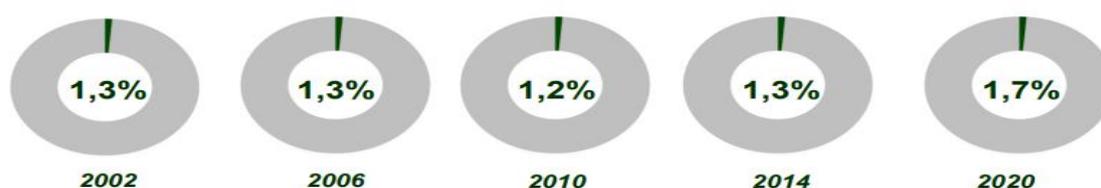
No ano de 2010, a proporção de domicílios com abastecimento de água adequado no TI foi de 75,6%, a coleta de lixo adequada foi de 55,0%, e o esgotamento adequado, de 16,9%. No estado, os mesmos indicadores foram, respectivamente, de 80,0%, 76,2% e 56,2%. O baixo índice observado no TI para o esgotamento sanitário é reflexo do significativo contingente da população que reside em domicílios rurais (SEI, 2015).

Evolução do PIB

O produto interno bruto (PIB) do TI no ano de 2020 foi de 5,1 bilhões, representando 1,67% do PIB estadual (R\$ 305,32 bilhões). Para o mesmo ano, o PIB per capita do território foi de R\$ 13.237,30, inferior ao da Bahia, que apresentou o valor de R\$ 20.449,00.



Evolução da participação do PIB do TI no PIB da Bahia



Distribuição do PIB por município

Municípios	Participação Relativa no PI do TI
Abaíra	1,33%
Andaraí	2,32%
Barra da Estiva	6,27%
Boninal	2,09%
Bonito	4,43%
Ibicoara	10,21%
Ibitiara	2,16%
Iramaia	1,82%
Iraquara	11,41%
Itaeté	2,22%
Jussiape	1,26%
Lençóis	2,56%
Marcionílio Souza	1,78%
Morro do Chapéu	8,97%
Mucugê	11,58%
Nova Redenção	1,30%
Novo Horizonte	1,89%
Palmeiras	1,88%
Piatã	3,14%
Rio de Contas	2,81%
Seabra	10,90%
Souto Soares	2,60%
Utinga	3,48%
Wagner	1,59%

Fonte: SEI, 2023

Em 2020 os maiores municípios com maiores participações nessa TI foram Mucugê, Iraquara, Seabra e Ibicoara, com uma participação média de 11%, 08 municípios tem participação média de 1,6%. Nesses municípios se revela alta dependência dos serviços públicos e das transferências de fundos municipais, como o Fundo de Participação dos Municípios (FPM). A vulnerabilidade fiscal desses municípios com baixa capacidade de receitas próprias torna-os mais vinculados aos programas sociais do governo federal, principalmente para custeio em educação, saúde, saneamento básico e investimentos em infraestrutura. As receitas próprias são insuficientes para a execução de políticas públicas que possam melhorar a qualidade de vida da população (SEI, 2015).

Distribuição por Setor Econômico

Na distribuição das atividades econômicas, o setor de comércio e serviços teve a maior representatividade (63,1%), seguido da Agropecuária (24,9%) e Indústria (12%).



Comércio e Serviços

Em 2020 o setor de comércio e serviços correspondeu a 1,7% Do VAB do Comércio e Serviços da Bahia. Em 2021 a Administração Pública foi responsável por 72% dos postos de trabalho formais, seguida pelo comércio varejista e alojamento

O território de identidade é destaque no cenário estadual graças às belezas naturais. Os principais atrativos são Igatu, uma antiga vila de garimpeiros construída de pedras, em Andaraí. o Vale do Capão e o Morro do Pai Inácio, ambos em Palmeiras, este último um dos lugares de contemplação mais visitados da região. O Vale do Pati, a Cachoeira da Fumaça, a Cachoeira do Buracão, Mucugezinho e o Poço do Diabo, entre Lençóis e Palmeiras e as grutas do Lapão (Lençóis), Lapa Doce e Fumacinha (Iraquara) são igualmente destaques nessa TI (SEI, 2015).

No TI Chapada Diamantina nascem os principais rios das bacias do Paraguaçu, do Jacuípe e do Rio de Contas. E as montanhas mais altas da Região Nordeste também estão localizadas no território de identidade: os picos do Barbado (2.033 m, Abaíra), Itobira (1.970 m, Rio de Contas) e das Almas (1.958 m, parte no município de Rio de Contas). As encostas e os piemontes circundados por vegetação favorecem a incidência de córregos e riachos, tornando o território de identidade um atrativo para o desenvolvimento do ecoturismo e do turismo de aventura: rafting, rapel, mountain bike, mergulho autônomo, mergulho de apneia, trekking, arborismo, exploração de cavernas, entre outras atividades (SEI, 2015).

Mais de 170 cavernas estão registradas pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (2009) no TI, número justificado especialmente pelo ambiente calcário, que propicia a formação de cavidades. Iraquara é o município de maior ocorrência, sendo suas grutas bastante exploradas turisticamente e por estudiosos do tema. As mais famosas são Lapa Doce, Gruta da Pratinha, Torrinha, Poço Azul e Encantado (SEI, 2015).

Comércio Exterior

Em termos de corrente de comércio por vias externas, em 2022, se destacam os municípios de Iraquara e Mucugê, sendo os dois principais segmentos exportados óleos e gorduras vegetais e café.

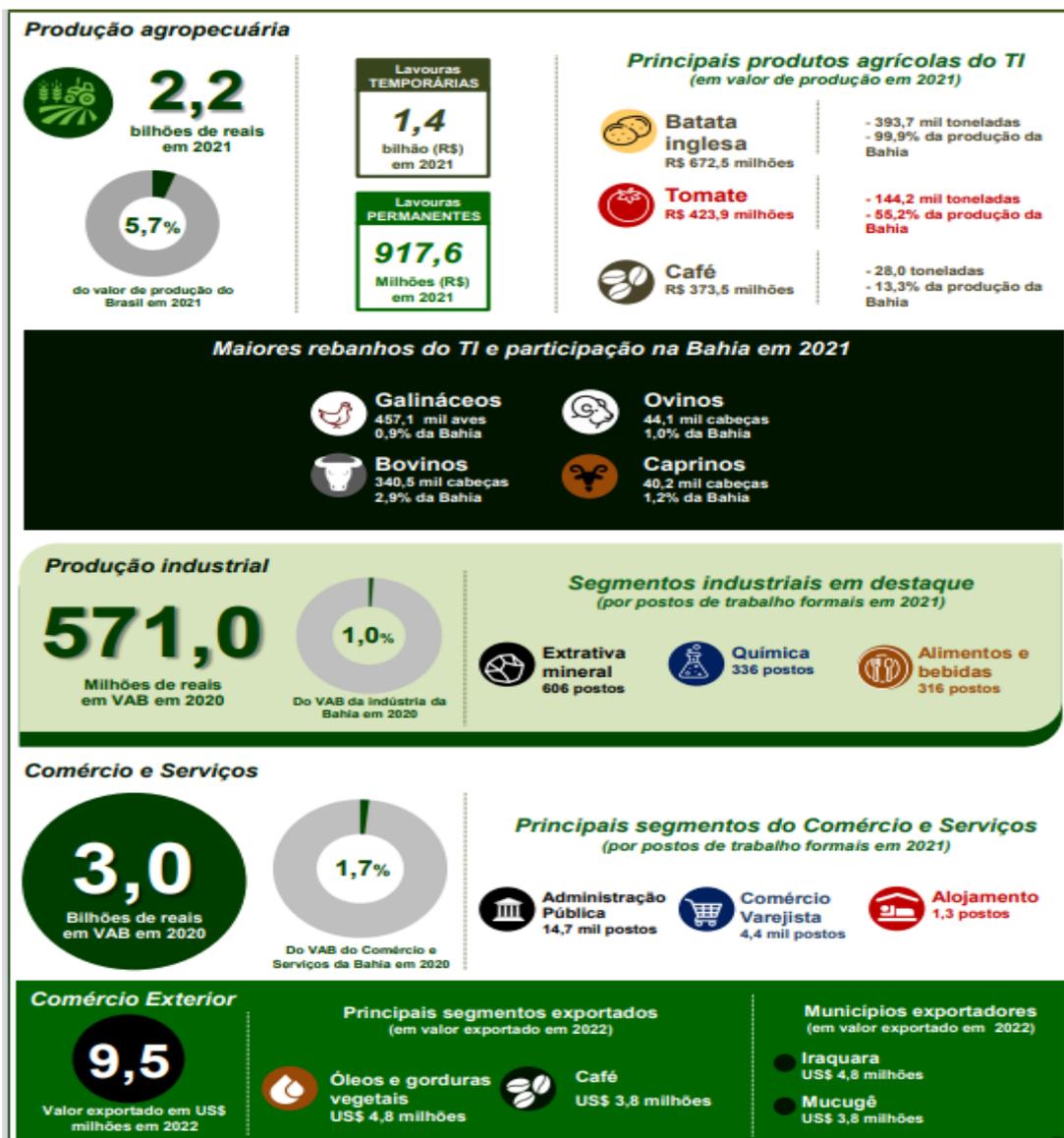
Produção Industrial

A Produção Industrial da TI correspondeu a apenas 1% do VAB da Indústria da Bahia em 2020. Em 2021 os segmentos industriais em destaque por postos de trabalho formais foram a extrativa mineral, química e alimentos e bebidas.

Vocação Agrícola e Produção Agropecuária

A produção Agropecuária do TI contribuiu com 5,7% do valor de produção da Bahia em 2021, liderada pela produção da batata inglesa, tomate e café, onde as respectivas culturas têm participação expressiva no Estado. A batata inglesa, por exemplo, praticamente 100%, o tomate 55,5% e o café 13,3%. Quanto aos rebanhos a participação é pouco expressiva.

Além da vocação para o turismo no âmbito da Chapada Diamantina, Mucugê sedia importantes projetos na produção de culturas de grande valor comercial, como batata inglesa, conquistando recentemente a segunda posição municipal no país (a Bahia já ocupa a quarta posição entre os estados brasileiros, graças à produção de Mucugê e Ibicoara), uvas viníferas, cafés especiais, e, mais recentemente, tem começado a se destacar na produção das chamadas frutas vermelhas, a exemplo de morangos, amoras, mirtilos e pitaya, por conta de suas peculiaridades de clima de altitude, propiciando boas condições para essas lavouras de clima temperado ou subtropical. A tudo isso se soma a adoção de elevados padrões tecnológicos e gerenciais na condução de tais empreendimentos (Sebrae Bahia, 2023).



Vocação Mineral

As principais ocorrências minerais em quantidade de registro são: diamante, em Andaraí, Barra da Estiva, Boninal, Lençóis, Morro do Chapéu, Mucugê, Nova Redenção, Palmeiras, Piatã e Seabra; quartzo hialino (cristal de rocha), em Abaíra, Barra da Estiva, Boninal, Ibicoara, Ibitiara, Morro do Chapéu, Mucugê, Novo Horizonte, Palmeiras, Piatã e Seabra; e bário, em Barra da Estiva, Ibitiara, Iramaia, Jussiape, Morro do Chapéu, Novo Horizonte, Piatã e Seabra. Os principais usos do diamante são no mercado de joias, na Indústria automobilística, fabricação de instrumentos cirúrgicos e para cortar vidros e pedras. O quartzo hialino tem uso em fundição, indústria de vidros, esmalte, sabão, abrasivos, lixas, cerâmicas e Indústria eletrônica. O bário é empregado em lâmpadas fluorescentes, velas de ignição, válvulas eletrônicas e fogos de artifício. Outros minerais presentes no TI são ouro (em Abaíra, Barra da Estiva, Ibicoara, Mucugê, Novo Horizonte, Piatã e Rio de Contas), diatomita, calcário, arenito, caulim, manganês, cobre, chumbo, dolomito, estanho, pirofillita, dentre outros. Município de Morro do Chapéu: Apresenta depósitos de chumbo, que podem ser explorados para produção de ligas metálicas e baterias (SEI, 2015).

Educação (população de 15 anos ou mais)

Em 2010, a taxa de analfabetismo do TI foi de 20,8%, permanecendo acima da verificada para o estado (16,3%). Deve-se destacar que apenas oito municípios exibiram índices inferiores a 20,0%. Os municípios com as maiores taxas foram Marcionílio Souza (30,9%), Andaraí e Nova Redenção (ambos com 27,3%). Merece destaque a redução do índice em Mucugê, de 39,2%, em 2000, para 19,4%, em 2010, bem como a taxa de Seabra (14,5%), a menor entre os municípios do TI e abaixo da taxa da Bahia (SEI, 2015).

Instituições de ensino e matrículas brutas em 2020



Saúde – Segurança Pública

Saúde



Segurança Pública



Quadro 1 – Mercado de Trabalho – Chapada Diamantina -2021

Indicadores (2021)	TI Chapada Diamantina	Estado da Bahia	TI/Bahia
Estabelecimentos com vínculos empregatícios	2.864	185.210	1,55%
Estoque de Indivíduos	30.792	2.353.198	1,31%
Sexo Masculino	52,93 %	56,6%	
Sexo Feminino	47,07%	43,4%	
Remuneração Nominal	R\$ 2.008,84	R\$ 2.613,86	
Remuneração Nominal Sexo Masculino	R\$ 1.993,82	R\$ 2.631,23	
Remuneração Nominal Sexo Feminino	R\$ 2.0020,64	R\$ 2.591,45	
Percentual de trabalhadores se encontravam na faixa etária acima de 30 até 49 anos	60,63%	57,41%	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	54,01%	59,61%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	R\$ 1.589,97	R\$ 1.931,75	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	1,78%	3,26%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	2135,75	R\$ 3.154,83	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	18,21%	19,88%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	R\$ 3.518,35	R\$ 5.358,31	

Fonte: Infovis da SEI

Referências

Infográficos: [Slide 1 \(sei.ba.gov.br\)](http://sei.ba.gov.br)

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. **Perfil dos Territórios de Identidade**. Salvador: SEI, 2015 . 3 v. p. (Série territórios de identidade da Bahia, v. 1)

Sebrae Bahia. **Relatórios Gerenciais Unidade de Atendimento Coletivo: Coordenação de Agronegócios, 2023**.

The logo for SEBRAE is centered on a light teal background. It features the word "SEBRAE" in a bold, italicized, white sans-serif font. Above and below the text are three horizontal white bars of equal length, stacked vertically. The background is decorated with several abstract shapes: a dark teal circle in the upper center, a white teardrop shape in the upper right, a dark teal teardrop shape in the lower right, a white circle in the lower left, and a dark teal circle in the lower left. There are also some grey circular shapes in the corners.

SEBRAE